

Qualidade de vida marcante

Com 49 anos, o Núcleo Bandeirante é uma cidade muito querida por seus 35 mil habitantes. Francisca Raimunda de Oliveira é uma prova disso. Ela possui casa própria no Setor O, mas prefere morar de aluguel no Núcleo. "Eu gosto demais da cidade. Aqui todo mundo se conhece e se respeita. É uma cidade muito calma, toda noite a gente se encontra na calçada para conversar", conta. Dona de uma banca de temperos na Feira Permanente, Francisca diz que o local é o ponto de encontro dos moradores. "A feira do Núcleo é muito conhecida e, por isso, é bem movimentada. Gosto muito de trabalhar aqui, vem gente de outras cidades e acabo conhecendo novas pessoas."

A qualidade de vida é um dos aspectos que contribuiu para atrair os moradores. De acordo com o administrador do Núcleo Bandeirante, José Ronaldo Persiano, os serviços públicos só não são oferecidos 100% em função da Vila Cauhy. "Como a vila ainda não foi regularizada, ela não possui todos os serviços públicos", informa.

Segundo pesquisa por amostra de domicílios realizada pela Secretaria de Planejamento, em 2004, o Núcleo Bandeirante possui 100% de abastecimento de água, 100% de coleta de lixo, 99,6% de asfalto e 96,7% de iluminação pública.

Outro aspecto positivo ressaltado pelo administrador foi a diminuição da área em função de o Park Way ter se tornado Região Administrativa. "Como a área diminuiu ficou mais fácil atender só o Núcleo Bandeirante." Segundo o administrador, o comércio local também é muito eficiente, mesmo não funcionando 24 horas, como na época em que a cidade foi fundada. "Os moradores não precisam se deslocar para encontrar os produtos necessários", afirma.

Alguns moradores, porém, reclamam da falta de cinema e de outras opções de lazer. "Eu cheguei no Núcleo Bandeirante em 1957, na época que só tinha barraco. Mas, mesmo sendo bem mais humilde a estrutura da cidade, tinha muito mais opções de lazer do que tem hoje", reclama a pioneira Sandra Cavalheiros. No entanto, segundo a professora, o Núcleo é um ótimo lugar para se morar. "Acho que tem tudo para ser a melhor cidade do DF. Só falta um pouco de colaboração dos moradores para cuidarem da cidade."

HISTÓRIA - Em 19 de dezembro de 1956, chegavam os primeiros pioneiros, que se fixaram na Cidade Livre. Almoxarifado de Brasília na época de sua construção, o Núcleo Bandeirante, também conhecido como cidade-mãe, foi suporte durante toda a construção da cidade dos sonhos de Juscelino Kubitschek. Formada basicamente por barracos de madeira, a Cidade Livre tinha como principal característica o centro comercial sem horário estabelecido.